

AS CONTRIBUIÇÕES DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA PARA O ALCANCE DOS FINS EDUCACIONAIS

Márcia Pereira da Silva

Graduanda em Pedagogia pelo PARFOR da
Universidade Federal do Piauí

E-mail: marciapereira.ufip2013@gmail.com

Rosana Evangelista da Cruz

Orientadora, Doutora em Educação,
Professora do PARFOR da Universidade
Federal do Piauí

E-mail: rosanacruz@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO

A compreensão da escola como espaço que possibilita, além da apropriação do conhecimento, a educação do indivíduo para o meio social, tarefa que lhe é outorgada pela sociedade, requer maior participação de todos aqueles envolvidos no processo educacional. O ser humano encontra-se em constante processo de socialização com o meio em que vive, estabelecendo relações afetivas e sociais que irão nortear sua trajetória no processo histórico-social. Portanto, a aproximação entre família e escola é fundamental para o alcance dos fins educacionais.

Partindo dessa perspectiva e considerando a experiência vivenciada na Unidade Escolar Francisco Pereira de Magalhães, localizada no Bairro Bom Princípio, zona urbana da cidade de Alto Longá, na qual existem grandes dificuldades de interação entre família e escola, optamos por realizar um estudo para compreender a visão dos sujeitos da comunidade escolar sobre as contribuições da interação família e escola para o alcance dos fins educacionais.

No sentido de direcionar a investigação, foram definidas as seguintes questões orientadoras: qual a opinião de pais, professores e gestores sobre as contribuições da interação entre família/escola para o processo de aprendizagem? Qual a opinião de pais, professores e gestores sobre as consequências da falta da interação entre família /escola para o processo de aprendizagem? Quais os elementos que dificultam a integração entre a família/escola na opinião dos pais,

professores e gestores? Que estratégias a escola adota para aproximar a família do âmbito escolar?

OBJETIVOS

A fim de buscar respostas para as questões norteadoras levantadas neste estudo, fruto de inquietações decorrentes da realidade vivenciada na prática profissional, a pesquisa tem o seguinte objetivo geral: analisar a opinião de pais, professores e gestores da Unidade Escolar Francisco Pereira de Magalhães sobre as contribuições da interação entre a família/escola para o processo de aprendizagem. Como objetivos específicos: 1) compreender a opinião de pais, professores e gestores sobre as consequências da falta de interação entre família/escola para o processo de aprendizagem; 2) identificar os elementos que dificultam a interação entre a família/escola a partir da opinião de pais, professores e gestores e 3) identificar as estratégias adotadas pela escola para garantir a interação da família no âmbito escolar.

METODOLOGIA

A investigação consistiu em uma pesquisa de natureza explicativa, que envolveu a estudo bibliográfico e trabalho de campo desenvolvido na Unidade Escolar Francisco Pereira de Magalhães, localizada na zona urbana da cidade de Alto Longá/PI. Como instrumento, foi adotado o questionário com perguntas semiabertas, aplicados com o diretor, o coordenador pedagógico, três professores e seis pais de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, além de observação não participante dos momentos de encontros de pais e mestres e das demais atividades que contam com a presença da família na escola.

RESULTADOS

As cinco professoras que participaram da pesquisa são todas graduadas e efetivas no município, com longa experiência em sala de aula e no convívio com as famílias de seus alunos. As docentes atuam nas séries finais do ensino fundamental,

turno tarde. A opinião das mesmas sobre a importância da família é expressa no Quadro 1.

Quadro 1 – Respostas das professoras à pergunta “Você acha importante a presença da família na escola dos filhos? Por quê?”

SUJEITOS	RESPOSTAS
P1	Sim. Por que escola e a família deve esta sempre andando na mesma direção, em prol de uma educação de qualidade.
P2	Sim. É de suma importância que a família esteja sempre por dentro das atividades propostas na escola, que tipo de trabalho esta sendo realizado com os filhos, para que possa assim ajudar no desenvolvimento da mesma.
P3	Sim. Por que desta forma a família pode esta ajudando de uma forma ativa participativa para com a educação dos filhos, de modo a somar o desenvolvimento do aluno.
P4	Sim. É a melhor forma que as duas instituições trabalhem com um ensino de qualidade é quando a família realmente se faz presente na vida escolar dos filhos..
P5	Sim. Sem duvida alguma a família é de suma importância na vida escolar dos filhos para que juntos possam somar um aprendizado de qualidade.

Fonte: Entrevistas.

A visão das professoras converge sobre a importância da família no meio escolar dos filhos para a melhoria do aprendizado dos alunos, pois, participando das atividades escolares dos filhos, o aluno sente-se mais seguro no seu desenvolvimento. Compreendem que a participação da família não é somente esta indo na escola, mais participar ativamente das atividades propostas pela escola.

As cinco mães participantes da pesquisa encontram-se na faixa etária dos 30 a 70 anos de idade. Os resultados das principais questões da pesquisa são apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Respostas das mães à pergunta “Você acha importante a presença da família na escola dos filhos? Por quê?”

SUJEITOS	RESPOSTAS
P1	Sim. Por que escola e família têm que estar juntas com o mesmo objetivo, a educação de qualidade para as crianças.
P2	Sim. Por que os filhos e a família têm que estar sempre presentes na escola.
P3	Sim. Para fazer um acompanhamento no dia a dia da criança e poder estar por dentro dos assuntos e ter como ajudar na tarefa com mais facilidade.
P4	Sim. Para ajudar na educação dos filhos, é bom participar da escola para que estes tenham interesse na escola e respeitem a professora e os amigos de sala.
P5	Sim. Porque vai melhorar o desempenho, vai está monitorando o que o educando está fazendo certo ou errado.

Fonte: Entrevistas.

Form@re. *Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica.* Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 4, n. 1, p.175-179, jan. / jun. 2016.

O quadro informa que todas reconhecem a importância da participação. Das cinco entrevistadas, apenas três informam não ter dificuldade de participar. No entanto, respostas como “falta de informação da escola para com os pais” devem ser destacadas, pois remetem à questão da comunicação, aspecto fundamental para interação da família com a escola. O trabalho se apresenta como dificuldade para a participação de duas entrevistadas, portanto o horário das reuniões pode ser elemento de obstrução da participação, aspecto que também precisa ser repensado pela escola.

DISCUSSÃO

Família e escola são duas instituições de suma importância na vida escolar das crianças, imprescindível para o adequado desenvolvimento físico, intelectual e social dos indivíduos. Ambas têm papéis diferentes na vida das crianças, mas perseguem o mesmo objetivo. A família é base da educação dos filhos, pois é nesse ambiente que a criança aprende as regras básicas de convivência com o meio social, em intenso processo de socialização.

A escola também desempenha papel fundamental no processo de socialização das crianças, sendo responsável pelo adequado desenvolvimento da aprendizagem no ambiente escolar, o que perpassa por disciplinas científicas, mas abrange a formação mais ampla para a convivência entre os indivíduos e para cidadania, na perspectiva de construção de um mundo mais equitativo, nos termos de Dessem e Poliana (2007).

Nas escolas prevalece o discurso de que a família de hoje delega aos professores responsabilidades que seriam suas, tornando a aprendizagem prejudicada, pois, ao invés de estar exercendo seu papel no processo de ensino-aprendizagem, o professor está exercendo o papel da família que é educar. O discurso corrente nas escolas sugere uma possível separação entre as ações ensinar e educar.

A escola desempenha importante papel na vida das crianças, mas o alcance dos seus objetivos educativos requer interação com outros elementos da realidade social, dentre os quais se inserem a família e a comunidade.

Neste sentido, a participação da família na vida escolar das crianças é de suma importância para o desenvolvimento da aprendizagem dos filhos, o que requer, além da presença na escola, o acompanhamento dialogado com o filho, procurando saber como foi o dia na escola e acompanhar suas atividades escolares, mesmo com das dificuldades vividas atualmente pelas famílias trabalhadoras no que se refere à falta de tempo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A referida pesquisa concluir que é efetiva a importância da relação família/escola para o processo de aprendizagem, sendo fundamental que as duas instituições caminhem na mesma direção em prol da melhoria da educação dos alunos/filhos. Cabe à escola criar alternativas que promovam uma aproximação da família e da escola, minimizando, assim, a ausência familiar no cotidiano escolar e, conseqüentemente, possibilitando uma melhoria na aprendizagem dos alunos. Diante do que foi analisado, percebeu-se que tanto a família quanto a escola reconhecem seu papel na vida escolar da criança ou do adolescente, sendo necessária uma presença mais ativa e participativa da família na escola, em busca da melhoria do aprendizado dos alunos.

REFERÊNCIAS

POLONIA, Ana da Costa; DESSEN, Maria Auxiliadora. Busca de uma compreensão das relações entre família e escola. **Psicologia Escolar e Educacional**, Maringá, v. 9, n. 2, p. 303-312, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572005000200012>. Acesso em: 01 mai. 2016.